

Prefeitura adere ao movimento de protesto e suspende atendimento na segunda-feira, 21

BANDEIRANTES

Decreto da Prefeitura de Bandeirantes publicado no início desta semana adere ao movimento municipalista convocado pela AMP (Associação dos Municípios do Paraná) e pela Amunop (Associação dos Municípios do Norte do Paraná) para que seja feito o 'Dia de Protesto' contra a grave crise financeira enfrentada pelas cidades brasileiras. A paralisação acontece na próxima segunda-feira, 21, onde serviços de atendimento ao público estarão suspensos. As atividades retornam normalmente na terça-feira. Somente os serviços considerados essenciais e indispensáveis, como coleta de lixo, limpeza pública, cemitério, rodoviária, plantão do SAAE e Pronto Socorro, estarão em funcionamento.

Formado principalmente pelo Imposto de Renda e o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) o FPM (Fundo de Participação dos Municípios) é a principal fonte de receita de 70% dos 399 municípios do Estado. Os municípios recebem repasses do FPM a cada dez dias (o chamado decêndio), mas os valores estão muito abaixo dos aumentos de despesas dos municípios. Segundo o prefeito Celso Silva, devido a sucessivas quedas, inclusive neste mês num percentual de 38,07% em relação à igual período do ano passado, é um dos motivos pela mobilização. "A crise se aprofundou mais ainda, é grave, e por mais que estejamos trabalhando de forma enxuta, ainda assim continuam as dificuldades, pois a demanda de serviços e de atendimento não param. Temos trabalhado e realizado obras, como é o caso do parque do povo onde estão sendo aplicados recursos próprios,

contudo, se houvesse uma distribuição mais justa aos municípios, poderíamos fazer muito mais", lamenta o gestor.

O MOVIMENTO - Liderada pela AMP com o apoio das 19 associações regionais de municípios do Estado, a manifestação será marcada por atos públicos nos municípios para pedir o apoio da população e das autoridades diante do problema. Em Curitiba, o presidente da AMPe prefeito de Assis Chateaubriand, Marcel Micheletto, denunciou a crise dos municípios na tribuna da Assembleia Legislativa, às 14h30. Depois, concederá entrevistas à imprensa. A AMP e as associações regionais também estão preparando pautas de reivindicações que serão entregues aos Governos Federal e Estadual.

CRISE HISTÓRICA - Para Micheletto, as prefeituras brasileiras passam por uma das maiores crises financeiras da sua história. "Mesmo sendo o local onde as pessoas vivem e pagam os tributos, recebemos apenas 17% de todos os impostos arrecadados no País (os municípios reivindicam pelo menos 30%). As prefeituras estão sangrando. Se essa distribuição de recursos não for redefinida por meio de um novo pacto federativo, os municípios serão inviáveis em pouco tempo. Isso causaria sérios impactos na qualidade de vida da população", denuncia.

Além disso, os encargos dos municípios aumentam cada vez mais, sem a devida contrapartida de recursos, inclusive por força da não correção dos valores repassados pelos programas federais. Nos últimos dez anos, as despesas públicas dos municípios aumentaram, em média, de 14% para 23%



Prefeito Celso Silva

do PIB (Produto Interno Público). A maioria dos 397 programas federais são subfinanciados. As prefeituras comprometem 10% de suas receitas com obrigações que são dos Estados e da União. No caso do Paraná, um desses casos é o do transporte escolar, que é feito pelas cidades, mas é obrigação do Estado.

Na saúde e na Educação, os problemas são maiores. Na Educação, por exemplo, as cidades recebem apenas R\$ 0,30/aluno pela merenda escolar. Na saúde, o Programa Saúde da Família paga apenas R\$ 9 mil per capita/ano, mas o ideal seriam R\$ 30 mil. Outro problema são os aumentos das tarifas públicas (80% no caso da água e energia elétrica nos últimos e 18% do óleo diesel, no último ano), que oneram as cidades.

FPM EM QUEDA - Apenas no primeiro repasse do FPM de setembro, a queda de receita das prefeituras foi de 38%,

na comparação com igual período de 2014. A perda acumulada em 2015 é de 3,92%, em termos reais. A crise do País agrava esse quadro, já que o FPM (composto basicamente pelo IPI-Imposto sobre Produtos Industrializados e o Imposto de Renda) é a principal fonte de receita de aproximadamente 70% dos municípios do Paraná.

Além disso, o Governo Federal não cumpriu seu compromisso de repassar 0,5% de aumento do FPM em 2015 e 0,5% em 2016; repassou apenas 0,25% nesse ano, mas mesmo assim sobre a arrecadação do período. Estimativa feita pela AMP revela que as 399 prefeituras do Estado deixaram de receber R\$ 67,5 milhões com a decisão. "Sem a correção do FPM, 70% das nossas cidades se tornarão inviáveis porque não têm outras fontes de receita significativas", denuncia Micheletto. (Da redação com assessorias)

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CLIX

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis agora sobre as cartas que São Francisco escreveu: Carta aos Custódios.

Era um escrito completamente desconhecido até 1902, quando foi publicado por Sabatier, que o encontrara no códice de Volterra. W. Goetz quis ver nele uma compilação da Carta aos Clérigos, da II aos Custódios e da Carta aos Governadores dos povos. Mas, ao encontrar a Primeira aos Clérigos no Missal do Subiaco, constatou que a Primeira aos Custódios também era autêntica. Foi reconhecida nas edições de Lemmens e Boehmer (1904). A Segunda Carta aos Custódios faz uma alusão a ela. O assunto é sobre a Eucaristia. Parece evidente sua conexão com a "Sanc cum olim" de Honório III (1219) e também sua linguagem pré-escolástica. Custódios, nesse tempo, eram todos os superiores da Ordem dos Frades Menores.

A todos os custódios dos Frades Menores, a quem chegar esta carta, Frei Francisco, vosso servo e pequenino no Senhor Deus, [deseja] saúde com os novos sinais do céu e da terra, que são grandes e excelentíssimos diante de Deus, mas são tidos como mínimos por muitos religiosos e outros homens. Eu vos rogo, mais do que por mim mesmo, que, quando for conveniente e virem que é oportuno, supliqueis humildemente aos clérigos, que devam venerar sobre todas as coisas o santíssimo corpo e sangue de nosso Senhor Jesus Cristo e seus santos nomes e palavras escritas que consagram o corpo. Devem ter preciosos os cálices, corporais, ornamentos do altar e tudo que pertence ao sacrifício. E se em algum lugar estiver colocado pauperrimamente o santíssimo corpo do Senhor, que por eles seja posto em lugar precioso e fechado à chave, de acordo com o mandato da Igreja, e seja levado com grande veneração e administrado aos outros com discrição. Também os nomes e as palavras escritas do Senhor, onde quer que se encontre em lugares imundos, sejam recolhidos e devam ser colocados em lugar honesto. E em toda pregação que fazeis, exortéis o povo acerca da penitência, e que ninguém pode salvar-se a não ser quem recebe o santíssimo corpo e sangue do Senhor (cfr. Jo 6,54), e, quando é sacrificado pelo sacerdote sobre o altar e é levada a alguma parte, todas as pessoas, de joelhos, retribuam louvores, glória e honra ao Senhor Deus vivo e verdadeiro. E que, acerca de seu louvor, de tal modo anunciéis e pregueis a todas as pessoas que, em toda hora e quando são tocados os sinos sempre por todo o povo sejam dado louvor e graças a Deus onipotente por toda a terra. E que saibam que têm a bênção do Senhor Deus e a minha todos os meus irmãos custódios aos quais chegarem este escrito e o copiarem e o tiverem consigo, e o fizerem copiar para os frades, e pregarem até o fim tudo que está contido neste escrito. E isto seja para eles uma verdadeira e santa obediência.

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouçã e participe!!

Todos os sábados

Das 15h às 18h

Pela Rádio Cabiúna AM 1450 KHz

Folha do Norte

EXPEDIENTE

EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21
Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
Tel. 3542-2599 / 8431-0531 (Oi) / 9914-4551 (Tim)
Impressão: Jornal de Londrina/Editora Gazeta do Povo S/A
CNPJ: 76.530.047/0002-00

Márcia Moskado
Sócia-administradora
Jornalista Responsável - MTB/PR 3271

Cinara Abreu Neves
Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mails: folhanorte@brturbo.com.br
redacao@folhadonorte@gmail.com.br

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afiliada: ADJORI-PR
Associação de Jornais e Revistas do Interior do Paraná

adJORIBR
Associação Nacional dos Jornais do Brasil